

3 CONSELHOS BÍBLICOS PARA VITÓRIA DO CRISTÃO



1

2

3

IVB Igreja Voz Bíblica Laerton MISAEI 25 01 26

PROPÓSITO DA MENSAGEM:

Fornecer três conselhos vitais para conduzir a vitória todo cristão que os ouvir e pôr em prática.

INTRODUÇÃO:

Os três conselhos bíblicos aqui apresentados são fundamentais ao crescimento e amadurecimento do cristão.

Cada um desses três conselhos destaca que Deus é parte integral do processo de libertação de pecadores escravizados, apaziguamento das mentes aflitas e ansiosas, e principalmente para a renovação da mente.

Esses três fundamentos bíblicos, visam libertar a pessoa de pecadores escravizados (vícios, taras, manias etc.), sentimentos tóxicos causados por feridas satânicas (medo, ressentimentos, ansiedade, depressão etc.), e promover crescimento espiritual e emocional através de mentes renovadas biblicamente e prontas a viverem a alegre liberdade dos filhos de Deus que são fiéis.

1º Conselho: Mantenha-se LIVRE,

a qualquer custo, procurando conhecer e se posicionar radicalmente ao lado da verdade de Cristo relevada na Bíblia

João 8:32 – “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”

➔ A verdade revelada por Cristo é libertadora não apenas espiritualmente, mas também emocionalmente. Para o que estão com a vida atrapalhada e perturbada, o primeiro passo é conhecer a verdade sobre si mesmo e sobre Deus

conduz à libertação e cura das feridas da vida e das feridas satânicas (ressentimento, ódio, pânico, medo de tudo).

Estudando João 8:32:

Jesus fala aos judeus que haviam crido n’Ele (João 8:31). Cristo enfatiza que **a verdadeira liberdade não é política nem psicológica, mas espiritual**, encontrada somente em Cristo.

O propósito de Cristo é ajudar o discípulo autêntico a permanecer livre, custe o que custar, conhecendo e vivendo a verdade revelada na Palavra.

A verdade não é conceito um abstrato, mas uma pessoa, **Jesus**. Declaração doutrinária: Conhecer a verdade é o mesmo que conhecer Cristo.

Somente a verdade pode libertar da escravidão do pecado. Só é livre o homem que é livre espiritualmente. Agostinho disse: “A liberdade é não ser escravo do pecado. Só Cristo concede esta liberdade.”

A verdade é absoluta e não relativa, por isso, exige permanência nela. Só se mantém livre, quem permanece na verdade. Permanecer livre é viver radicalmente ao lado da verdade, mesmo contra a cultura. João Crisóstomo, um dos pais da igreja primitiva disse: “A verdade é a doutrina de Cristo, que nos faz livres da ignorância e da corrupção”

A Bíblia é suficiente como suprema e insubstituível revelação da verdade.

2 Timóteo 3:16-17 - ¹⁶ Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para **ensinar**, para **repreender**, para **corrigir**, para **instruir** em justiça; ¹⁷ Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra.

A Bíblia é útil para quatro finalidades:

1ª) Ensino. Ensinar que liberdade não é ausência de regras, mas obediência à Palavra. Renovação da mente como processo de amadurecimento espiritual. (Rm 12:2)

2ª) Repreensão ou Exortação. Confrontar o pecado com a verdade bíblica. Mostrar que mentiras (autoengano, falsas filosofias) escravizam.

3ª) Correção. Incentivar o discípulo de Cristo a se posicionar radicalmente ao lado da verdade. Deve começar tendo a oração como prática terapêutica que guarda coração e mente. (Fp 4:6-7)

4ª) Instrução ou Educação. Ao alcançar a liberdade dada pela prática do ensino bíblico, o discípulo de Cristo internaliza essa instrução e faz com que ela faça parte do seu estilo de vida. Não algo que se esforça por praticar.

O discípulo de Cristo que quer alcançar maturidade deve rejeitar qualquer mentira e buscar alegremente a verdade em Cristo. Defendera verdade bíblica como absoluta, mesmo sob pressão cultural.

João 8:32 faz um tripo chamado radical: Conhecer a verdade (Cristo); Permanecer na verdade (Palavra); Viver livre do pecado e da mentira. Essa é a única receita de Cristo para o verdadeiro discípulo manter-se livre, a qualquer custo, ao lado da verdade revelada na Bíblia.

Imagine um homem preso em uma cela escura. Ele está acorrentado e acredita que nunca sairá dali. Um dia, alguém lhe diz: “Há uma chave pendurada na parede, mas você precisa se levantar e pegá-la.” Ele hesita, porque sempre acreditou que estava condenado a viver preso. Finalmente, decide confiar na palavra recebida, estende a mão, pega a chave e abre a cela. Ao sair, descobre que a liberdade estava disponível o tempo todo — só precisava **conhecer a verdade** e agir sobre ela. Assim é o discípulo de Cristo: o pecado e a mentira são correntes que aprisionam.

A **verdade revelada na Palavra** é a chave que liberta. O cristão deve se posicionar radicalmente ao lado da verdade, mesmo quando o mundo insiste que não há saída. A verdadeira liberdade não é ausência de limites, mas viver plenamente em Cristo. Muitas vezes o discípulo já possui a “chave” (a Palavra de Deus), mas precisa crer e aplicá-la. O discípulo precisa aprender que a liberdade em Cristo não é teórica, mas prática — exige ação e permanência na verdade.

2º Conselho: Mantenha-se em PAZ, a qualquer custo, procurando conhecer e se cultivar a paz de Deus que excede todo entendimento, através de uma vida de oração e intimidade com Deus.

Filipenses 4:6-7 – “Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.”

➔ A prática da oração é apresentada como recurso terapêutico. A paz de Deus atua como proteção emocional e mental, essencial no processo de aconselhamento.

Estudando Filipenses 4:6-7:

Quando diz: “**Não estejais inquietos**”, Paulo ordena que os crentes não vivam dominados pela ansiedade (preocupação ou aflição de alma com o

futuro). O verbo grego *merimnao* significa “preocupar-se de forma ansiosa, dividir a mente”.

Quando diz: “**Em tudo**”, mostra que não há área da vida que esteja fora do alcance da oração.

Então, diz, como não se preocupar com nada: “**Oração e súplica, com ação de graças**”. E aqui e elencar três dimensões da prática espiritual da relação do crente com Deus: (1) *Oração* — comunhão íntima com Deus. (2) *Súplica* — pedidos específicos e humildes. (3) *Ação de graças* — reconhecimento da bondade de Deus, mesmo antes da resposta.

O resultado desses 3 níveis de oração é

duplo: (1º) “**A paz de Deus**”: Não é paz humana, mas divina, transcendente. (2º) “**Guardará**”: Termo militar, significa “vigiar, proteger como uma sentinela”. A paz de Deus atua como guarda espiritual e emocional.

Cultivar e manter a paz bíblica nos livra **de três erros do mundo pagão ou descrente:** (1) o **secularismo**: A verdadeira paz não vem de técnicas humanas, mas da presença de Deus; (2) o **estoicismo**: Não é mera resignação, mas confiança ativa em Deus; (3) o **relativismo espiritual**: A paz é fruto da oração cristã, não de práticas místicas genéricas.

O que já foi dito sobre a importância do discípulo de Cristo manter-se na Paz de Cristo.

Agostinho: “A paz de Deus é o descanso da alma em Deus, superior a qualquer raciocínio humano.”

Calvino: “A oração é o antídoto contra a ansiedade. A paz de Deus é inexplicável, mas eficaz.”

Mateus Henry: “A oração é o remédio contra a preocupação; a paz de Deus é o guarda do coração.”

Martyn Lloyd-Jones: “A ansiedade é falta de fé; a oração é o caminho para a paz que protege mente e coração.”

John Gill: “A paz de Deus não apenas consola, mas guarda como uma fortaleza contra ataques da mente.”

➔ Aplicando 2 Tm 3:16 a Fp 4:6-7

Ensino: Ensina que a oração é recurso terapêutico — não apenas intimidade com Deus, mas proteção emocional e mental.

Exortação: Incentiva o discípulo a cultivar disciplina de oração e gratidão, como prática diária de saúde espiritual.

Correção: O conselheiro cristão deve confrontar a ansiedade como incredulidade, mostrando que a Bíblia ordena confiança em Deus.

Chamado radical de Filipenses 4:6-7: (1) Não viver inquieto. (2) Transformar preocupações em oração. (3) Receber a paz de Deus como guarda emocional e mental.

3º Conselho: Busque **RENOVAÇÃO**

BÍBLICA DA MENTE,

Romanos 12:2 – “E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento...”

→ A transformação da mente é paralela ao processo de mudança de padrões de pensamento pecaminoso, que é escravizador e roubador da paz. Renovação da mente é objetivo central do discipulado Bíblico e de uma vida com alegre liberdade, serena paz e mente imperturbável.

Estudando Romanos 12:2:

“Não vos conformeis”: O verbo grego *syschematizo* significa “tomar a forma, moldar-se segundo”. Paulo ordena que os discípulos não se deixem moldar pelos padrões do mundo caído.

“Transformai-vos”: O verbo *metamorphoo* indica uma mudança radical, interna e contínua — a mesma raiz usada na transfiguração de Cristo (Mt 17:2).

“Renovação do entendimento”: Refere-se à mente sendo constantemente renovada pela Palavra e pelo Espírito Santo. Não é apenas informação nova, mas uma reconfiguração espiritual do pensamento.

Finalidade: Discernir e experimentar a vontade de Deus, que é boa, agradável e perfeita.

Perigos que atacam ao discípulo que não obedecer a Romanos 12:2: O **conformismo cultural:** O texto refuta a ideia de que o cristão pode viver segundo os valores do mundo sem prejuízo espiritual. O **secularismo:** A verdadeira transformação não vem de técnicas humanas, mas da renovação bíblica da mente. O **relativismo:** A vontade de Deus é objetiva, revelada na Escritura, e não depende da opinião humana.

O que já foi dito sobre **a importância do discípulo não se conformar ao mundo, mas, buscar a renovação de sua mente.**

Agostinho: “Não vos conformeis com este mundo — isto é, não imiteis os costumes corruptos, mas sede transformados pela mente renovada em Cristo.”

Calvino: “A mente é a oficina de Satanás; por isso deve ser renovada pela Palavra de Deus para que o homem seja transformado.”

Mateus Henry: “A graça renova a mente, muda as inclinações e afeições, e conforma o homem à vontade de Deus.”

John Stott: “A renovação da mente é central no discipulado cristão; sem ela não há verdadeira transformação.”

Martyn Lloyd-Jones: “O mundo quer moldar-nos externamente; Deus quer transformar-nos internamente. A mente é o campo de batalha.”

→ **Aplicando 2 Tm 3:16 a Rm 12:**

Ensino: Ensina que a renovação da mente é processo contínuo, realizado pela leitura, meditação e obediência à Palavra.

Exortação: Incentiva o discípulo a buscar radicalmente a renovação bíblica da mente, como objetivo central do discipulado.

Correção: O conselheiro confronta padrões de pensamento pecaminosos que escravizam e roubam a paz.

Apelo triplo de Romanos 12:2

Na vida pessoal: O discípulo deve rejeitar pensamentos mundanos e cultivar uma mente imperturbável pela renovação bíblica.

Na igreja: Líderes devem discipular membros mostrando que transformação genuína começa na mente.

Na sociedade: O cristão deve resistir às pressões culturais e manter padrões de pensamento moldados pela Escritura.

CONCLUSÃO

O verdadeiro discípulo de Cristo deve **buscar a renovação bíblica da mente a qualquer custo**, iniciando o processo de mudança de padrões pecaminosos que escravizam e roubam a paz. A renovação da mente é o objetivo central do discipulado bíblico e conduz a uma vida de alegre liberdade, serena paz e mente imperturbável.



4ª Feira: 19:00 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.
Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com
Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA